

Projeto 'Quintas de aniversário' marca início dos festejos pelos 148 anos de São Caetano

Redação



Corujão dos Artistas, o projeto foi criado e é organizado pela artista plástica Tânia Turcato e pelo curador e produtor cultural Klaus Hofer Turcato.

A partir desta quinta-feira, 3 de julho, São Caetano do Sul dará início ao projeto “Quintas de aniversário”, parte das comemorações pelos 148 anos do município, fundado em 28 de julho de 1877. Em cada quinta-feira de julho (dias 3, 10, 17 e 24) a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura e da Fundação das Artes, e o apoio do Sesc São Caetano, oferece uma atração especial, gratuita e livre para todas as faixas etárias.

A programação tem início dia 3 com o espetáculo “Todo sentimento”, da Big Band Salada Mista e a cantora convidada Margarete Áquila, às 20h, no teatro Paulo Machado de Carvalho.

No teatro Santos Dumont, dia 10 de julho (19h) é a vez do Corujão dos Artistas, organizado pelo casal Tânia Turcato e Klaus Hofer Turcato; dia 17, a Cia Navega Jangada encena “Um canto caipira”, sobre a vida e a obra de Elpídio dos Santos (20h); e no dia 24 (19h) o quinteto Urubu Malandro fará uma apresentação de chorinho.



O teatro Paulo Machado de Carvalho fica na Al. Conde de Porto Alegre, 840, bairro Santa Maria, e o teatro Santos Dumont, na Av. Goiás, 1.111, bairro Santa Paula, em São Caetano. Confira a programação a seguir.

3 de julho, 20h

“Todo sentimento”, com a Big Band Salada Mista. Convidada especial: Margarete Áquila

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho

Entrada: gratuita (sugere-se a doação de 1 kg de alimento não perecível)

A Big Band Salada Mista, organismo cinquentenário da Fundação das Artes de São Caetano do Sul, recebe a cantora, musicista e terapeuta Margarete Áquila, em um concerto que mergulha no universo da canção popular brasileira para explorar, com sensibilidade, a riqueza das emoções humanas. Os arranjos são de João Cristal, pianista da primeira formação da Salada Mista, nos anos 1970, que retorna ao palco para integrar o espetáculo, com a regência de Ogair Júnior.

A noite abre com a performance do jovem trombonista e compositor André Serrano, também integrante da Big Band, que apresentará ao público seu novo single: *Choro do quase*, composição marcada por lirismo e brasilidade. A apresentação integra a programação da Mostra de Música da Fundação das Artes. Confira a programação completa da Mostra pelo site www.fascs.com.br.



10 de julho, 19h

Corujão dos Artistas

Teatro Municipal Santos Dumont (saguão)

Entrada gratuita

Confraternização entre profissionais das artes visuais que se reúnem para trocar experiências, técnicas e oportunidades de trabalho e, sobretudo, para produzir e compartilhar suas criações. O projeto foi criado e é organizado pela artista plástica Tânia Turcato e pelo curador e produtor cultural Klaus Hofer Turcato.

Os artistas compartilham uma grande mesa para produzir suas obras na presença do público, que tem a oportunidade de acompanhar todas as etapas da criação. Os participantes também levam seus portfólios e divulgam seus trabalhos. Artistas visitantes podem propor intervenções para a curadoria do projeto, como apresentações musicais, performances e lançamentos de livros. Para mais informações, o perfil de Instagram do projeto Corujão dos Artistas é @corujaodosartistas.

17 de julho, 20h

Um Canto Caipira, com Cia Navega Jangada

Teatro Municipal Santos Dumont

Entrada gratuita

Show cênico que mescla canções e trechos da vida e obra de Elpídio dos Santos, homenageando também a cidade de São Luiz do Paraitinga. A criação, texto e direção é de Talita Cabral e a direção musical, de Rodrigo Régis.

Elpídio dos Santos é autor de canções que contêm a delicadeza das toadas interioranas. Mais de mil músicas ainda não totalmente catalogadas pela família são parte de seu repertório. Algumas das obras foram gravadas por Tonico e Tinoco, Irmãs Galvão, Cascatinha e Inhana, e por Renato Teixeira. Elpídio foi o principal compositor das trilhas musicais dos filmes de Mazzaropi, com quem manteve parceria por décadas. Não se limitando aos chamados gêneros regionais, também criou choros, valsas, marchas, dobrados, maxixes, sambas, cateretês, entre outros.

24 de julho, 19h

Apresentação de chorinho, com Urubu Malandro

Teatro Municipal Santos Dumont

Entrada gratuita

Apoio cultural: Sesc São Caetano

O quinteto Urubu Malandro faz uma releitura de clássicos do choro, com destaque para o compositor Pixinguinha, cuja música Urubu Malandro, conhecida por sua interpretação ímpar, batiza o nome do quinteto. Liderado por André Calixto (sopros), conta com a presença de André Moura (violão 7 cordas), Daniel Correia (trombone), Fábio Daros (percussão) e Edson Negrita (cavaquinho).

Em seu repertório estão: Sofre por queres (Pixinguinha), Ainda me recordo (Pixinguinha), Pixinguinha vigiando (André Calixto), Receita de samba (Jacob do Bandolim), Bola Preta (Jacob do Bandolim) e 1 x 0 (Pixinguinha).

<https://revistaunick.com.br/projeto-quintas-de-aniversario-marca-inicio-dos-festejos-pelos-148-anos-de-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Unick - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano